



Enquanto a carestia aumenta e o salário não da pra pagar as contas, os acionistas da Usiminas comemoram seus lucros

Na semana passada a direção da Usiminas comemorou novamente seus resultados, fez festa com os dividendos que distribuiu para seus acionistas e o presidente da empresa fez questão de dizer que estão no caminho certo.

O que a direção da usina chama de caminho certo é o ataque aos empregos e salários dos trabalhadores. Nunca é demais lembrar que a Usiminas se aproveitou da tragédia da pandemia logo no seu início para demitir e seguir com o arrocho salarial.

Os dados divulgados pela própria usina comemoram os lucros obtidos em todos seus negócios com um EBTIDA (lucro bruto) de R\$5,1 bilhões.

As vendas registraram um volume de 1,32 milhão de toneladas, o relatório dos dados da empresa afirma que os resultados “são fortes e robustos”, ou seja, mais um exemplo escancarado que a Usiminas se aproveitou da tragédia para reorganizar os seus negócios e aumentar a exploração contra os trabalhadores.

Para os trabalhadores a situação está cada vez mais difícil

Tudo que temos que colocar na mesa para nos alimentar continua cada dia mais caro; arroz, feijão e a mistura? Está sumindo do prato do trabalhador. Além disso o gás, a conta de luz, a gasolina, ou seja, tudo, menos nossos salários, não param de subir.

São milhões de trabalhadores que sofrem com o desemprego e a miséria, enquanto os ricos ficam mais ricos e as grandes empresas, como a Usiminas se aproveitam da tragédia para reorganizar seus negócios e lucrar ainda mais durante uma tragédia que já arrancou a vida de milhões, sendo mais de meio milhão só no Brasil.

Contra o arrocho e a carestia é preciso fortalecer a luta do conjunto da classe trabalhadora

As manifestações contra o governo genocida de Bolsonaro se ampliam. São várias manifestações reunindo centenas de milhares que se colocam em movimento contra as vidas arrancadas, a carestia, o desemprego e a retirada de direitos por conta da ação desse governo que, junto aos patrões, lança os trabalhadores na mira da morte, seja pelo vírus, seja pela fome.

No dia 02 de outubro estaremos novamente nas ruas em manifestações que acontecerão em todo o Brasil exigindo o fim desse governo, pois lutar pelo Fora Bolsonaro é lutar em defesa da vida.

O Sindicato junto com a Intersindical estará no ato que acontece na manhã do dia 02 de outubro em Santos na Passarela de Samba Drauzio da Cruz, na Av. Afonso Schmidt, Jardim Castelo, e também no ato nacional que acontece no período da tarde na cidade de São Paulo. Vamos juntos lutar em defesa da vida e dos direitos.



No próximo dia 1º de outubro tem assembleia de aprovação da pauta da Campanha Salarial dos trabalhadores da AMOI

A assembleia será realizada na entrada do turno das 7 horas. Você que trabalha na AMOI participe e vamos juntos lutar por aumento salarial e em defesa dos direitos

É hora de fortalecermos a luta para garantir a reposição das perdas, aumento salarial, a manutenção e ampliação dos direitos.

Desde 2017 com a aprovação da reforma trabalhista pelo governo e a maioria dos deputados e senadores, os patrões tentam retirar direitos que estão no Acordo Coletivo de Trabalho e é nossa luta que tem impedido que isso aconteça.

A Usiminas, suas empreiteiras como a Amoi se aproveitam de tragédia da pandemia para lucrar ainda mais.

É na luta que garantiremos aumento salarial

Nada que temos foi presente de patrão ou de governo, nossos direitos são fruto da nossa luta, por isso é preciso seguir e fortalecer a luta. Vamos garantir uma grande participação dos trabalhadores na Amoi, na assembleia de aprovação da pauta de reivindicação.

Entre as principais reivindicações estão:

- *Reposição das perdas acumuladas e aumento salarial;*
- *Manutenção de todos os direitos do Acordo Coletivo de Trabalho;*
- *Vale Cesta / Alimentação.*

A assembleia será no dia 1º de outubro (sexta-feira) na entrada do turno das 7h. Participe e vote pela aprovação da pauta de reivindicações



Gerenciamento do transporte falha e quem paga o “pato” são os trabalhadores

No Porto, um dos gestores teve a cara de pau de usar as Horas Extras do banco de horas dos trabalhadores para descontar atrasos dos ônibus da própria Usiminas.

É um absurdo, esse sem vergonha está lesando um direito dos trabalhadores. O atraso é de responsabilidade da logística da Usiminas e não deve ser descontado, o setor de transporte que justifique. Mas esse lambe-botas teve essa cara de pau de arrancar horas extras dos trabalhadores para pagar esse atraso.



“Zé, na Usiminas Mecânica tem chefe desrespeitando os trabalhadores. O chefe berra e xinga está se achando acima de tudo e todos.”

- Essa é USIMEC que não respeita os direitos dos trabalhadores, que tenta fugir do Acordo Coletivo dos Metalúrgicos e tem um tanto de chefe que lambe botas que desrespeitam os trabalhadores para puxar o saco do patrão. É hora de fortalecermos nossa mobilização é assim que vamos garantir os direitos e enfrentar a perseguição das chefias.

“Zé, a comida está de mal a pior, agora até inseto vem no bandeirão.”

- E isso só vai mudar com a nossa mobilização, já falei que está mais do que na hora de virar o bandeirão e exigir comida de qualidade para todos os trabalhadores.



Sugestões, dúvidas ou denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa? Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 98856-6245 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 98117-7109.